



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

KÁTIA MACÁRIO SANTOS QUINTILIANO

**PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS  
PARA O CURSO DE MEDICINA DA UFAL**

**MACEIÓ  
2020**

KÁTIA MACÁRIO SANTOS QUINTILIANO

**PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS  
PARA O CURSO DE MEDICINA DA UFAL**

Produto acadêmico submetido ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino na Saúde.

Orientador: Prof. Dr. Francisco José Passos Soares.

MACEIÓ  
2020

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1 – Matriz de competências com as respostas que foram consenso entre os participantes .....</b>	<b>7</b>
<b>QUADRO 2 – Plano executivo para introdução de conteúdos mínimos em geriatria e gerontologia na matriz curricular da Faculdade de Medicina - ciclo teórico-prático (1º a 8ºsemestres) - Universidade Federal de Alagoas .....</b>	<b>8</b>
<b>QUADRO 4 – Adequação da matriz de competência aos ciclos do curso de Medicina da UFAL .....</b>	<b>10</b>

## **LISTA DE SIGLAS**

EDP Eixo de Desenvolvimento Pessoal

ETPI Eixo Teórico Prático Integrado

FAMED Faculdade de Medicina

UFAL Universidade Federal de Alagoas

## SUMÁRIO

<b>1 PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS PARA O CURSO DE MEDICINA DA UFAL .....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 Tipo de produto .....</b>	<b>5</b>
<b>1.2 Público alvo .....</b>	<b>5</b>
<b>1.3 Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>1.4 Objetivo .....</b>	<b>7</b>
<b>1.5 Metodologia .....</b>	<b>8</b>
<b>1.6 Resultados .....</b>	<b>10</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>13</b>

# **1 PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS PARA O CURSO DE MEDICINA DA UFAL**

## **PALLIATIVE CARE SKILLS SUITABILITY PROPOSAL FOR UFAL's MEDICINE GRADUATION COURSE**

### **1.1 Tipo de produto**

Matriz de competências.

### **1.2 Público alvo**

Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

### **1.3 Introdução**

Uma matriz de competência otimiza o tempo de formação médica e direciona o conteúdo ensinado na faculdade para a realidade no contexto social e de saúde. A competência seria adquirida como consequência à aprendizagem proporcionada por meio de uma experiência reflexiva, da tomada de decisões e da resolução de problemas, de acordo com a capacidade de adaptação à singularidade do problema a ser resolvido, mobilização do estoque de recursos cognitivos disponíveis, na vivência de situações práticas nos diferentes ciclos do curso (GONTIJO, 2013).

Perrenoud (2000) faz uma crítica às escolas (mas que também pode ser estendida para as escolas médicas) ao sugerir que estas deveriam propiciar um tempo maior para a aplicação prática do conteúdo. Neste contexto o professor tem um papel fundamental como principal responsável pela garantia de que as aulas sejam adaptadas a um novo modelo pedagógico, promovendo o desenvolvimento de competências discentes desde o início do curso e de acordo com cada ciclo.

É importante para os cursos de Medicina adotar a perspectiva das competências profissionais para a formação, pois isso promove maior foco no aluno e não enfatiza a estrutura curricular baseada no tempo. Ou seja, mais importante do que a quantidade de tempo gasto em um treinamento é proporcionar a aquisição de habilidades; ao docente coloca-se a possibilidade de pensar e planejar a formação a partir de competências esperadas para o profissional (FRANK, 2010).

Utilizar uma matriz de competência prepara melhor os graduandos em Medicina para responder efetivamente em situações complexas durante e depois da conclusão do curso (NORMAN, 2014).

Atualmente, é possível identificar discussões e o desenvolvimento de documentos sobre competências em cuidados paliativos na área da educação médica no Brasil e no exterior. Foram identificadas diferentes formas de desenvolvimento de cuidados paliativos nos países europeus, asiáticos e americanos, com diferentes interpretações de conceitos e formas de introduzir a abordagem aos cuidados paliativos no currículo médico (HEAD, *et al.*, 2016; NAKAMURA, *et al.*, 2017). Desta forma, é importante que cada faculdade possa adequar as oportunidades de aprendizagem às especificidades de sua região, de seu currículo em suas fases de atividades.

O curso de Medicina da UFAL apresenta algumas deficiências quanto ao conteúdo em cuidados paliativos. Em um estudo que analisou o ensino sobre saúde do idoso na Faculdade de Medicina (FAMED) da UFAL, foi evidenciado que o tema cuidado paliativo não era contemplado na matriz curricular (SOARES; BUARQUE, 2019).

A análise da matriz curricular para introdução de conteúdos mínimos em geriatria e gerontologia identificou que no ciclo teórico-prático (do 1º ao 8º período) não estão sendo abordados conteúdos sobre cuidados paliativos e que o mesmo não pode ser incluído na matriz existente. No eixo de desenvolvimento pessoal, relativo à formação ética e humanizada, são abordados conceitos, mas as indicações e o controle de sintomas, entre outros, necessitariam de espaço próprio. No plano para o período de internato (Estágio Supervisionado) foi identificado que os temas em cuidados paliativos poderiam ter espaço próprio, com a sugestão de um estágio de oncologia-cuidados paliativos, integrante do estágio de Clínica médica II (SOARES; BUARQUE, 2019).

Mudanças curriculares impõem trabalhar com matriz de competências para mudança eficaz. A matriz foi elaborada (Quadro 1) tendo o *Libro Blanco* (ANECA, 2005) como referência, sendo composta por conhecimento e habilidades; considera-se atitude o fato de o aluno querer buscar o conhecimento e ser corresponsável pelo desenvolvimento de suas habilidades. Ou seja, no *Libro Blanco*, habilidades e atitudes estão no mesmo nível e integrados.

**QUADRO 1 – Matriz de competências com as respostas que foram consenso entre os participantes**

<b>CONHECIMENTO a ser trabalhado em cada ciclo do curso, podendo alguns serem desenvolvidos de forma transversal ao longo do curso.</b>	<b>HABILIDADE a ser trabalhada em cada ciclo do curso, podendo algumas serem desenvolvidos de forma transversal ao longo do curso.</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o conceito de cuidados paliativos;</li> <li>• Conhecer o critério de indicação para cuidados Paliativos;</li> <li>• Conhecer sobre cuidados paliativos na Atenção Básica;</li> <li>• Conhecer a atitude do médico diante da morte de seu paciente;</li> <li>• Conhecer o conceito de dor total;</li> <li>• Conhecer o conceito de doença terminal;</li> <li>• Conhecer os aspectos básicos da atenção domiciliar;</li> <li>• Compreender a relação da bioética com os cuidados paliativos;</li> <li>• Saber sobre a farmacologia e uso clínico de opioides em cuidados paliativos;</li> <li>• Cuidados com a boca, mucosites, halitoses e infecções orais;</li> <li>• Entender sobre alimentação em cuidados paliativos;</li> <li>• Saber encaminhar para o internamento quando necessário;</li> <li>• Reconhecer aspectos psicológicos, sociais e espirituais na abordagem de cuidados paliativos com o paciente e seu familiar;</li> <li>• Identificação do luto patológico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercer a empatia;</li> <li>• Agir com paciência em cuidados paliativos.</li> <li>• Trabalhar em Equipe Multidisciplinar /Interdisciplinar;</li> <li>• Ter uma visão generalista;</li> <li>• Aplicar medicina baseada em evidência;</li> <li>• Fazer história clínica do paciente com doença terminal;</li> <li>• Controlar a dor e outros sintomas mais comuns;</li> <li>• Articular com a rede de atenção à saúde o atendimento secundário;</li> <li>• Apresentar disponibilidade para atuar em cuidados paliativos;</li> <li>• Dominar situações de urgência em paciente oncológico terminal;</li> <li>• Prescrever hemoderivados;</li> <li>• Fazer evolução médica dos pacientes com doenças terminais;</li> <li>• Fazer evolução da dor com uso de escalas;</li> <li>• Comunicar-se adequadamente, incluindo a comunicação de má notícia;</li> <li>• Manejar o paciente em seus últimos dias de vida no domicílio ou no hospital;</li> <li>• Construir um projeto terapêutico singular.</li> </ul>

**FONTE:** Dados da pesquisa (2019). Quadro elaborado pela autora.

#### **1.4 Objetivo**

Adequar a matriz de competências resultante do estudo aos ciclos de ensino-aprendizagem da FAMED/UFAL.



## 1.5 Metodologia

Para adequar a matriz de competência em cuidados paliativos na matriz curricular da UFAL, foi necessário fazer uma análise desta matriz e identificar a presença ou deficiência dos temas relacionados aos cuidados paliativos.

Soares e Buarque (2019) elaboraram um plano executivo investigando temas relacionados à geriatria na matriz curricular da FAMED/UFAL. Ao analisar o plano, foi perceptível a ausência de conteúdos sobre cuidados paliativos na matriz curricular.

Fazendo um recorte do plano executivo, onde aparecem conteúdos relacionados aos cuidados paliativos e o tema especificamente, pode-se observar que alguns assuntos são contemplados na matriz curricular; estando, entretanto, presentes em apenas um único eixo no 3º período.

**QUADRO 2 – Plano executivo para introdução de conteúdos mínimos em geriatria e gerontologia na matriz curricular da Faculdade de Medicina - ciclo teórico-prático (1º a 8º semestres) - Universidade Federal de Alagoas**

(continua)

Conteúdo Mínimo	Abordado?	Se não, pode ser incluído na matriz existente?	Se não abordado, sugestão para abordagem			Observações
			Período	Eixo	Disciplina - Módulo - Setor	
<b>Ortotanásia, eutanásia, distanásia, mistanásia</b>	Parcial	Sim	3	EDP	ERP 3	Incluir mistanásia, não prevista
<b>Paciente com doença terminal</b>	Total	Sim	3	EDP	ERP 4	Há conteúdo de paciente terminal, não detalha se especificamente o idoso também é contemplado
<b>Cuidados paliativos</b>	Não	Não	-	-	-	Em EDP são abordados conceitos, mas indicações, controle de sintomas entre outros necessitariam de espaço próprio.

**QUADRO 2 – Plano executivo para introdução de conteúdos mínimos em geriatria e gerontologia na matriz curricular da Faculdade de Medicina - ciclo teórico-prático (1º a 8º semestres) - Universidade Federal de Alagoas**

(continuação)

Conteúdo Mínimo	Abordado?	Se não, pode ser incluído na matriz existente ?	Se não abordado, sugestão para abordagem			Observações
			Período	Eixo	Disciplina Módulo - Setor	
<b>Cuidados paliativos</b>	Não	Não	-	-	-	Em EDP são abordados conceitos, mas indicações, controle de sintomas entre outros necessitariam de espaço próprio.
<b>Finitude: ética e bioética</b>	Não	Sim	7	EDP	Deontologia	Pode já ser abordado, mas não há menção em PPC ou conteúdos programáticos
<b>Testamento vital: considerações éticas</b>	Não	Sim	7	EDP	Deontologia	Pode já ser abordado, mas não há menção em PPC ou conteúdos programáticos
<b>Resolução do Conselho Federal de Medicina, código de ética médica</b>	Não	Sim	8	EDP	Deontologia	Pode já ser abordado, mas não há menção em PPC ou conteúdos programáticos
<b>Saúde e espiritualidade</b>	Não	Sim	1 a 3	EDP	ERP 1 a 3	

ETPI = Eixo Teórico Prático Integrado; EDP = Eixo de Desenvolvimento Pessoal; EAPMC = Eixo de aproximação à Prática Médica e Comunidade; BMF = Bases Morfofuncionais; SS = Saúde e Sociedade; SI = Semiologia Integrada; ERP = Ética e Relações Psicossociais; SAI = Saúde do Adulto e do Idoso; URM = Uso Racional de Medicamentos.

**Fonte:** Soares e Buarque (2019). Quadro elaborado pela autora.

Após identificar a deficiência na abordagem sobre cuidados paliativos na matriz curricular do curso de Medicina da UFAL, foi proposta uma nova matriz de competências específica, com inserção transversal de conteúdos e habilidades, considerados os ciclos de aprendizagem.

## 1.6 Resultados

O quadro 3 descreve os conteúdos validados pelos painelistas para a adequação da matriz curricular do curso de medicina da FAMED/UFAL.

### QUADRO 3 – Adequação da matriz de competência aos ciclos do curso de Medicina da UFAL

(continua)

<b>CICLOS DO CURSO DE MEDICINA-FAMED/UFAL</b>	<b>CONHECIMENTO a ser trabalhado em cada ciclo do curso, podendo alguns serem desenvolvidos de forma transversal ao longo do curso</b>	<b>HABILIDADE a ser trabalhada em cada ciclo do curso, podendo algumas serem desenvolvidas de forma transversal ao longo do curso</b>
Ciclo teórico-prático (1º ao 4º período do curso)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o conceito de cuidados paliativos;</li> <li>• Conhecer sobre cuidados paliativos na Atenção Básica;</li> <li>• Conhecer a atitude do médico diante da morte de seu paciente;</li> <li>• Conhecer o conceito de dor total;</li> <li>• Conhecer o conceito de doença terminal;</li> <li>• Compreender a relação da bioética com os cuidados paliativos;</li> <li>• Saber sobre a farmacologia e uso clínico de opioides em cuidados paliativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercer a empatia;</li> <li>• Agir com paciência em cuidados paliativos;</li> <li>• Trabalhar em Equipe Multidisciplinar/Interdisciplinar;</li> <li>• Ter uma visão generalista.</li> </ul>
Ciclo Teórico Prático (5º ao 8º período do curso)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o critério de indicação para cuidados paliativos;</li> <li>• Conhecer sobre cuidados paliativos na Atenção Básica;</li> <li>• Cuidados com a boca, mucosites, halitoses e infecções orais;</li> <li>• Entender sobre alimentação em cuidados paliativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar medicina baseada em evidência;</li> <li>• Controlar a dor e outros sintomas mais comuns.</li> </ul>

**QUADRO 3 – Adequação da matriz de competência aos ciclos do curso de  
Medicina da UFAL**

(continuação)

<b>CICLOS DO CURSO DE MEDICINA-FAMED/UFAL</b>	<b>CONHECIMENTO a ser trabalhado em cada ciclo do curso, podendo alguns serem desenvolvidos de forma transversal ao longo do curso</b>	<b>HABILIDADE a ser trabalhada em cada ciclo do curso, podendo algumas serem desenvolvidas de forma transversal ao longo do curso</b>
Internato (9º ao 12º período do curso)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber encaminhar para o internamento quando necessário;</li> <li>• Reconhecer aspectos psicológicos, sociais e espirituais na abordagem de cuidados paliativos com o paciente e seu familiar;</li> <li>• Identificação do luto patológico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular com a rede de atenção à saúde o atendimento secundário;</li> <li>• Apresentar disponibilidade para atuar em cuidados paliativos;</li> <li>• Fazer história clínica do paciente com doença terminal;</li> <li>• Dominar situações de urgência em paciente oncológico terminal;</li> <li>• Prescrever hemoderivados;</li> <li>• Fazer evolução médica dos paciente com doenças terminal;</li> <li>• Fazer evolução da dor com uso de escalas;</li> <li>• Comunicar-se adequadamente, incluindo a comunicação de má notícia;</li> <li>• Manejar o paciente em seus últimos dias de vida no domicílio ou no hospital;</li> <li>• Construir um projeto terapêutico singular.</li> </ul>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2019). Quadro elaborado pela autora.

Uma matriz de competência pode ser entendida como estratégia eficaz para possibilitar o ensino médico de qualidade, visando aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes direcionadas para situações práticas, de grande relevância para a saúde da sociedade.

Adequar a matriz de competência em cuidados paliativos no ciclo do curso da FAMED/UFAL proporcionará uma formação mais adequada diante da necessidade

que a atualidade já impõe: o manejo de pacientes com doenças crônicas ameaçadoras da vida.

O desafio será conseguir implantar esta adequação diante de importantes demandas de outras áreas da Medicina, também julgadas necessárias na formação do médico generalista. A ideia da finitude e suficiência médica após a graduação leva à busca pela formação mais completa possível. Para que isto aconteça de forma sensata, discussões e reuniões com Núcleo Docente Estruturante, colegiado e professores com expertise no tema devem ser realizadas na busca de um resultado factível.

## RÉFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE E CREDENCIAMENTO (ANECA). *Libro Blanco: Título de médico*. Granada, Espanha: Agência Nacional de Avaliação de Qualidade e Credenciamento, 2005.

FRANK, J. R. *et al.* Competency-based medical education: theory to practice. *Medical Teacher*, London v. 32, n. 8, p. 638-645, 2010.

GONTIJO, E. D. *et al.* Matriz de competências essenciais para a formação e avaliação de desempenho de estudantes de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, p. 526-539, 2013.

HEAD, B. A. *et al.* Improving medical graduates' training in palliative care: advancing education and practice. *Advances in Medical Education and Practice*, Auckland, v. 1. p. 99-113, 2016.

NAKAMURA, Y. *et al.* A survey of palliative medicine education in Japan's undergraduate medical curriculum. London, v. 16, n. 1, p., 2017.

NORMAN, G.; NORCINI, J.; BORDAGE, G. Competency-based education: milestones or millstones? *Journal of Graduate Medical Education*, Chicago, v. 6, n. 1, p. 1-6, 2014.

PERRENOUD, P. Construir competências é virar as costas aos saberes? *Revista Pedagógica*, Porto Alegre, ano 3, n. 11, p. 15-19, nov./jan., 2000.

SOARES, F. J. P.; BUARQUE, D. C. Análise do ensino sobre saúde do idoso em um curso de Medicina. *Conhecimento & Diversidade*, Niterói, v. 11, n. 23, p. 118–130, jan/abr. 2019.